



SABERES DOCENTES EM PAUTA: UMA ANÁLISE DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS _ RESOLUÇÃO CNE CP 02/2015 E RESOLUÇÃO CNE CP 02/2019

Filipe Harley Cotrim Paixão
UNEB/Campus XII _ fhcotrim@gmail.com
Alessandra da Silva Reis Costa
UNEB/Campus XII _ ascosta@uneb.br

RESUMO: O objeto deste texto trata dos resultados de uma pesquisa de conclusão do curso de Pedagogia e se insere no campo dos estudos sobre saberes docentes e políticas curriculares, cujo objetivo central consistiu em entender como os saberes docentes estão postos nas orientações das Resoluções CNE/CP 02/2015 e 02/2019, que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica. O estudo se deu a partir da análise documental das referidas diretrizes instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em diálogo com os autores que desenvolvem estudos sobre políticas de currículos e saberes docentes. Além dos documentos analisados neste estudo, DCN's 02/2015 e 02/2019, o aporte teórico conta com estudiosos da área da formação docente como Freire (2002), Tardif (2014), Dourado (2015), Scheibe (2004), posicionamentos de entidades como a ANPED (2021), que se opõe ao que postula as DCN's 02/2019. No que refere às DCN's 02/2015, Gonçalves, Mota e Anadon (2020), colocam que a Resolução 02/2015 foi recebida no meio acadêmico como uma grande conquista da área da educação, uma vez que busca contemplar em seu texto concepções historicamente defendidas por intelectuais e entidades de peso da área educacional. Com as DCN's 02/2015, espera-se que o profissional graduado e que faz formação continuada, possua conhecimentos básicos e necessários para uma prática eficiente em sala de aula e que tenha conhecimentos e habilidades que contemplem as propostas interdisciplinares e socialmente relevantes de forma contextualizada e ética. Já na Resolução CNE/CP 2/2019, o que temos neste documento, é uma proposta de formação alheia a criticidade, na qual há uma busca pelo crescimento profissional de caráter meramente funcional, em que o professor é levado a abrir mão de seu caráter criativo e passa a atuar na aplicação de conhecimentos de maneira limitada e voltada a atender as expectativas neoliberais. Após a análise dos documentos, evidenciamos que os textos analisados, abordam os saberes docentes em perspectivas divergentes, enquanto a Resolução CNE/CP nº 02/2015 considera articulação entre da Educação Básica com as universidades, a indissociabilidade entre teoria e prática, a importância prática da pesquisa, a Resolução CNE/CP nº. 02/2019, a BNC-Formação, orienta para uma formação pragmática, padronizada, com estreito alinhamento à implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como apresenta os saberes docentes pautados na noção de competência, priorizando características socioemocionais, o abrandamento e aligeiramento dos cursos de formação de formação de professores.

Palavras-chave: Formação de professores. Diretrizes Curriculares Nacionais. Políticas Curriculares. Saberes docentes.